



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
28
Novembro - 1965
N.º 1757
Ano XXXV - Tomo VIII
(AVENÇADO)
Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOISE - Rua 14 - Telef. 920197

«Mens Sana In Corpore Sano»

Já repararam — todos repararam, com certeza — nas quantias fabulosas que se dispendem com as «vedetas» de pontapé-na-bola da nossa era?

Há uma tremenda diferença entre o nosso desporto profissionalizado e o da Antiguidade Grega, quando os campeões eram contemplados com uma coroa de louros, comparando-os aos heróis; e se colocarmos em confronto os campos de futebol de hoje — tendo em conta o que se passa por lá — com os circos da Roma dos Neros, onde as multidões ululantes bracejam e insultam o próximo — pouca melhoria encontraremos para nos colocar a uma distância, em progresso, que corresponda ao tempo na verdade decorrido daí até cá...!

Parece que tudo assim nos leva a crer ter-se perdido o que havia de idealismo, para se generalizar o barbarismo da Antiguidade... que a distância retrocedida é igual ao tempo perdido no esquecimento desse idealismo, o verdadeiro espírito desportivo que ditara aquela frase latina: «Mens sana in corpore sano».

Na realidade, ao pensarmos em certos factos que não podemos negar, porque são do conhecimento geral, custa-nos a acreditar que eles sejam possíveis em pleno século XX; quando sabemos que escorrem dezenas de milhares de contos de bolso em bolso, apenas para a simples transferência dum par de pés mais hábeis, não podemos deixar de pensar nas coisas úteis que poderiam ser realizadas, num mundo em que, apesar de apontar os seus foguetões para a Lua e outros planetas do nosso sistema, ainda se contam cerca de dois terços de analfabetos e uma maioria assustadora de indivíduos subalimentados e maltrapilhos.

Mas a verdade é que esses rios de dinheiro correm; e mesmo sabendo nós que correm mal, eles continuam correndo, e os seus caudais engrossam de dia para dia!

Sabemos também — todos sabemos isto — que vale mais hoje aquele que tiver um «par-de-pés» bem adestrados ao pontapé no «esférico», do que o outro cujo talento possa trazer muitos

benefícios para a Humanidade. A teoria de Relatividade de Albert Einstein, por exemplo, tem hoje menor repercussão nos espiritos da época que o campeonato dos chamados «grandes clubes».

Afigura-se-nos que tudo isto se deve ao excessivamente baixo nível de educação e cultura dos povos da era actual, relativamente à massa numerosíssima por eles representada, e que tem a sede de um espectáculo que a satisfaça de qualquer forma; dado esse muito baixo nível de cultura e educação da grande massa, para que qualquer espectáculo possa dar-lhe satisfação, terá para isso de ser grosseiro e bárbaro.

Só por uma elevação sensível da educação e sensibilidade geral poderá conseguir-se, então, um maior interesse pelas coisas espirituais; encontrar o caminho para um despertar do verdadeiro espírito desportivo.

Praticantes e espectadores estão hoje desviados do verdadeiro fim para que foi criado o desporto; os primeiros, porque desvirtuando o espírito desportivo, mercantilizaram-no, procurando nele a conquista dum independência social larga e invejável; os segundos, porque ali acorrem para dar largas a grosseiras paixões que alastram desmedidamente, e a nada mais conduzem senão a um ainda maior recuo no capítulo educativo.

De desejar seria que o desporto fosse um núcleo de boas amizades e camaradagem entre praticantes e espectadores; sendo estes somente os que não possuem as condições físicas requeridas, e aqueles todos quantos têm possibilidades e gosto pela prática dos exercícios.

Esta seria, a nosso ver, a aconselhável ética do verdadeiro desporto; desse modo se conseguiria melhor um «espírito são em corpo são» — conforme a Máxima de Juvenal.

FERREIRA DA ROCHA

Farmácia de Serviço, HOJE
PAIVA
Rua 19 - Tel. 920250

Festa de Homenagem à As. Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

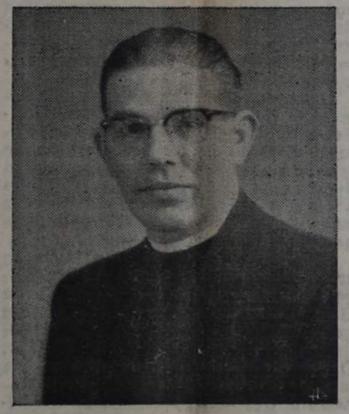
Na próxima 3.ª feira, dia 30 deste mês, vem a Espinho dar um espectáculo com a revista, em pleno sucesso, em Aveiro, — ESCABECHE & PIRIPIRI — o consagrado CLUBE DOS GALITOS, da Capital do Distrito, em homenagem e benefício da nossa mais antiga Associação de Bombeiros, e cujo produto reverte a favor das obras de remodelação do seu edifício social.

A revista «Escabeche & Piripiri» consta de 2 Actos e 22 Quadros, desempenhada por 70 figurantes e acompanhada por uma orquestra de 20 executantes, com esplêndida cenografia e um primoroso Guarda-Roupa, com lindos trajes regionais e duas apoteoses de excepcional beleza.

Trata-se, realmente de um conjunto de amadores de categoria em todo o País. Os seus espectáculos, pelo fecundo espírito dos autores e pelo excelente desempenho dos seus intérpretes, constituem sempre uma excelente distração, que deixa no espírito da assistência uma impressão perdurável.

E' de esperar, pois, que, não só pela categoria do CLUBE DOS GALITOS, como pelo fim a que se destina o produto do espectáculo, o Teatro S. Pedro registre na próxima 3.ª feira uma das maiores enchentes.

Bodas de Prata sacerdotais do rev.º Pároco de Guetim



Completo 25 anos que foi ordenado presbítero, e 6 anos que tomou conta da Paróquia de Guetim, do nosso concelho, o rev.º Crispim Alves Pereira Martins, natural da freguesia de Anta, o qual pelos seus dotes morais e pela maneira como vem dirigindo a paróquia que lhe foi confiada tem conquistado a amizade de todos os seus paroquianos e de todos quantos o conhecem.

Comemorando o duplo evento, as autoridades civis — Membros da Junta de Freguesia, regedor, confrarias e paroquianos em geral, resolveram prestar hoje significativa homenagem ao Senhor Padre Crispim, oferecendo-lhe um almoço em Braga, onde Sua Reverendíssima também conta vários amigos.

«Defesa de Espinho» felicita por tal motivo o Senhor Padre Crispim Martins, e associa-se em espírito às homenagens que o bom povo da sua freguesia houvesse por bem prestar-lhe.

A causa das intoxicações que se verificaram em Espinho PARECE TER SIDO DESCOBERTA

conforme Jornais do Porto e de Lisboa transmitiram já aos seus leitores

Segundo as conclusões tiradas da autópsia ao cadáver da infeliz Maria de Fátima, e das análises a que os médicos procederam, junto dos doentes, confirmando a opinião do distinto médico desta Vila, sr. dr. Joaquim Pinheiro de Moraes, logo ao princípio manifestada, as intoxicações foram causadas pela salmonelose.

Da investigação em investigação, os cientistas apuraram que o veículo transmissor do mal que tantas pessoas contaminou, foi, aliás, inconscientemente, uma operária da fábrica de pastéis «Mimosa Doce», desta Vila, que havia sofrido anteriormente uma doença intestinal infecciosa da qual não estava completamente curada, e daí tornar-se o veículo transmissor do perigoso vírus.

Descoberta a origem do mal, foi a referida operária internada no Hospital de Joaquim Urbano, no Porto, onde se acha rodeada de todos os cuidados, necessários

em tais casos. A aludida operária que conta 19 anos, chama-se Maria Laura Ribeiro da Rocha e é natural de Leurosa, da Feira, tendo vindo para Espinho aos 14 anos, empregando-se logo, em carácter interno, na fábrica «Mimosa Doce».

Segundo informam os patrões da Maria Laura, nunca lhe notaram qualquer doença a não ser uma ligeira gripe de que se curou facilmente.

Informaram ainda que a operária há tempo comeu um ovo que lhe provocou ligeira indisposição. E' possível que tenha sido esse ovo que lhe transmitiu a doença.

E' de prever que, ao cabo de rigoroso tratamento a pobre rapariga saia do Hospital completamente curada e isenta do vírus que tantas doenças e uma morte causou e das quais foi, involuntariamente, a causa.

Continua na 2.ª página

Campanha Nacional de Vacinação

Vacinação contra a Poliomielite (Parelisia Infantil)

É já no próximo dia 3 de Dezembro (sexta-feira), que se efectuará a vacinação obrigatória contra a Poliomielite, em todas as crianças deste concelho dos 3 meses aos 9 anos de idade.

Deste modo todos devem comparecer nos seguintes postos de vacinação:

Subdelegação de Saúde, (na Câmara Municipal); Consultório do Subdelegado de Saúde, na Rua 31 — 321; Escolas Oficiais e Bairro dos Pescadores (Posto Médico).

Derrota para os Afro-Asiáticos Assinalem os observadores da Reunião do Conselho de Segurança

A respeito de que se passou ontem no Conselho de Segurança escreveu o jornalista Ivan Zverina, da delegação da UPI junto das Nações Unidas, que «Portugal escapou, quase sem uma balacudura, ao último ataque desencadeado pelos afro-asiáticos contra a política ultramarina do Governo de Lisboa e, segundo o ponto de vista da maioria dos observadores diplomáticos, é perfeitamente surpreendente o que a noite passada se verificou no Conselho de Segurança.

«Não satisfazem aos afro-asiáticos — prossegue Ivan Zverina — os termos extremamente moderados de texto votado pelo Conselho de Segurança e muito menos os satisfaz o facto de se terem abastido tres membros do Conselho com direito de voto: a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França. «Ainda segundo os observadores — conclui Zverina — a moção aprovada deixa a Portugal malter liberando de

Pesquisas de ouro no Planalto do Sul de Angola e de cobre no deserto de Moçamedes

LUANDA, 24 — (ANI) — Eleva-se a cento e cinquenta milhões de toneladas a estimativa das existências de minério de ferro de alto teor nas minas da Cassinga — segundo se afirma em círculos económicos de Luanda, habitualmente bem informados.

A Cassinga situa-se no planalto do Huambo, perto da cidade de Nova Lisboa, na região meridional de Angola, onde também se localiza outro importante centro de extração de minério de ferro, o do Cuina.

A grande empresa alemã Krupp acaba de se associar a uma empresa portuguesa de Angola — a Companhia Mineira do Lobito — para intensificar a exploração dos jazigos de minério de ferro da Cassinga e espera conseguir, a partir de 1967, uma exportação anual de cerca de cinco milhões de toneladas.

Os mesmos círculos económicos de Luanda acrescentam àquela notícia a informação de que no planalto estão a trabalhar na pesquisa do ouro brigadas técnicas portuguesas e que, mais ao Sul, no deserto de Moçamedes, se confirma a existência de jazidas de cobre.

São excelentes — acrescenta-se — as perspectivas de exploração destas jazidas, que se encontram logo a vinte metros abaixo da superfície do solo, estando, todavia, em curso perfurações até cem ou cento e vinte metros, as quais, caso dêem resultados positivos, podem permitir a avaliação das jazidas e do teor médio do minério.

movimentos do que anteriormente. A boicotagem económica — pedra fundamental das exigências africanas — não foi aceite. A moção determina, é certo, o embargo dos fornecimentos de armas a Portugal, mas a verdade é que o Governo de Lisboa já por várias vezes afirmou estar em condições de se bastar a si próprio no que respeita a armamentos.

Para os afro-asiáticos só resta, pois, uma esperança: Janeiro. Em Janeiro do próximo ano, o Conselho de Segurança incluirá mais cinco afro-asiáticos e serão tentadas, então, novas medidas contra Portugal. No entanto, os próprios delegados afro-asiáticos reconhecem que, enquanto países como a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se absterem, qualquer moção contra o Governo de Lisboa será de pouca ou nenhuma validade». — 24/11 ANI.

Bombeiros Volunt. Espinhenses
Ainda as comemorações do seu 37.º Aniversário

Sessão de trabalhos dos Comendantes

A sessão de trabalhos que já aludimos no relato anterior e em que se trataram diversos assuntos relacionados com a causa de voluntariado, assistiram os representantes das Corporações da Vista Alegre (privativos), Vila da Feira, Vale de Cambra, Vagos, São João de Madeira, Pampilhosa, Ovar, Oliveira de Azeméis, Ilhavo, Estarreja, Espinho, Espinhenses, Esmoriz, Voluntários de Avô e Guilherme Gomes Fernandes, Anadia, e Albergaria-a-Velha. Esta sessão foi realizada num dos salões da Câmara Municipal de Espinho e iniciou-se às 10.30 horas. Ao proceder-se ao seu encerramento, deliberou-se marcar o V ENCONTRO para ser realizado na Vila de Agedua, no primeiro domingo de Fevereiro de 1966.

Os comandantes presentes assistiram depois às diversas cerimónias programadas pela Direcção e comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Na Sessão Solene

Constituiu um acto comvente a cerimónia da imposição pelo Sr. Governador Civil, da Medalha de prata 2 estrelas, com a qual foi agraciado pela Liga dos Bombeiros Portugueses o Bombeiro Joaquim Manuel Rodri, guas Casal Ribeiro, recentemente regressado do Ultramar onde esteve ao serviço da defesa do território nacional.

A assistência coroou o acto com uma calorosa e prolongada salva de palmas, enquanto os clarins da fanfara dos Espinhenses, em frente do edifício, tocavam a marcha de continência.

Usaram da palavra, ainda, os srs. Inspector de Incêndios, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, rev.º Abade de Espinho, Presidente da Câmara, sendo os oradores muito aplaudidos. Por fim, o sr. Governador Civil, após ter preferido palavras de louvor para a Associação aniversariante, e para os Bombeiros em geral, encerrou a sessão, recebendo da assistência uma nova e calorosa ovação.

O Banquete de encerramento

Pelas 21 horas, teve início no «Hotel Mar Azul» o jantar de encerramento das comemorações, ao qual presidiu também o sr. Dr. Manuel Louzada, ilustre Chefe do Distrito. Ladeavam S.ª Ex.ª, os srs. Presidente da Câmara, Inspector de Incêndios, Presidente da Liga dos Bombeiros, Comandante Distrital da Polícia de S.ª Pública; Alferes Correia, representante do G. A. C. A. - 5, Joaquim de Sousa Rios, os srs. Pinto de Magalhães e Manuel Pinto Bizarro, Ernesto Pereira de Oliveira, Pedro Luís de Resende, os rev.ºs párocos de Anta e Espinho, e ocupavam as outras mesas os comandantes das Corporações de Bombeiros locais e visitantes, directores de vários organismos locais, os representantes da imprensa e outras individualidades.

Prestes a terminar usou da palavra o rev.º Padre Joaquim Maria de Pinho, presidente da As. Geral dos «Espinhenses», que agradeceu ao Chefe do Distrito e demais autoridades, a gentileza da comarência, contribuindo para maior brilho das comemorações que se celebravam. «Diz ser costume estender a mão direita para agradecer e reservar a esquerda para pedir. Mas, habituados como estão, com a melhor boa vontade do sr. Governador Civil, já bem conhecido da casa, lhe estende as mãos ambas para agradecer». Aludiu a seguir, à personalidade do actual presidente da Direcção e do seu antecessor, dizendo que sem o seu infatigável trabalho os Bombeiros Espinhenses não seriam o que hoje são, não seriam mesmo nada, talvez. No tempo do sr. Pedro Resende há havia um pronto-socorro, e, quando este saía, para voltar era preciso, por vezes, que os bombeiros o empurrassem.

Sobre a obra do sr. Ernesto Pereira de Oliveira é de ver o que são hoje os Bombeiros V. Espinhenses.

Proferiu, a seguir, amigas palavras para com os Voluntários de Espinho chegando a incluir a sua congénere nos pedidos que para a sua própria Associação formulou — gesto este que causou entre a assistência a melhor impressão.

Falou a seguir o sr. Joaquim Moreira da Costa Jr. presidente da Direcção dos B. V. de Espinho, o qual agradeceu as palavras do presidente da As. Geral dos Espinhenses, afirmando desejar à Associação congénere tantas prosperidades como deseja para a sua instituição.

Falou a seguir o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, que disse «sentir-se na obrigação de justificar que só com bons amigos é possível singrar». Nesta ordem de ideias, pôs em relevo a pessoa do sr. Manuel Pinto Bizarro, que, «numa altura crítica para a sobrevivência da sua Associação tornou possível a aquisição da auto-bomba n.º 2. Teve igualmente palavras de reconhecimento para com o sr. Afonso Pinto de Magalhães, outro devotado amigo que contribuiu para a compra do carro n.º 3.

Dirigiu, também palavras amigas

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Heje, dia 28, a s.ra D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil; e os srs. Mário Pinto de Almeida Júnior, ausente no Brasil, José de Oliveira, Rogério Casal Ribeiro e Augusto Fortuna Couto; Amanhã, dia 29, o sr. e sra. José Barbosa Lourenço, filho do sr. João Lourenço;

— em 30, a s.ra D. Fé Freitas Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na República de Congo; os srs. António Rodrigues Gomes e Jacinto Domingues Dias; e o menino Cirilo Manuel Lobo Godinho, filho do sr. Justino Coelho da Silva Godinho;

— em 1 de Dezembro, a s.ra D. Laurinda Alves da Costa, nora do sr. Maximiano Alves Lopes, ausente em Torres Vedras; os srs. Mário Miranda Valente e Manuel Alves da Rocha Júnior, de Esmoriz; e os meninos António Hereulano, filho do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Oscar, filho do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde;

— em 2, a s.ra D. Palmira dos Anjos Moreira Loureiro, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira, de Anta; a senhorinha Maria de Fátima de Faria Pinto de Meneses, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, ausente em Lisboa; o sr. José Beça Meneses Castel-Branco; e o menino Adriano F. de Almeida, neto do sr. Augusto Fernandes Tato;

— em 3, os srs. Pedro Luís de Resende, ausente no Porto, e Joaquim Domingos Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela; e o menino Raúl Sampaio Lopes Pereira, filho do finado sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto;

— em 4, as sras D. Maria Emília Ribeiro do Espírito Santo, esposa do sr. António do Espírito Santo, ausente em Esmoriz, e D. Lídia F. de Macedo Mota Ferrão Tavares; e o sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde;

O caso das intoxicações

continuação da 1.ª pág.

Intuitivamente a causadora. Em face disso, ficam ilibados de suspeitas os estabelecimentos que venderam pastéis causadores das intoxicações, o que aliaz, nunca acreditamos na sua culpabilidade.

E' digna de muito louvor a acção inteligente e perspicaz do Agente da Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública desta Vila, sr. João Narciso Nunes da Silva, que logo que teve conhecimento do caso das intoxicações, se pôz em campo, não se poupando a esforços e cancelas para investigar o sucedido e colher elementos que pudessem ser úteis às autoridades judiciais e sanitárias, no sentido de descobrir as causas que originaram a morte da infeliz Maria de Fátima e as demais intoxicações.

Tão inteligente e útil acção merece ser conhecida do público e dos seus superiores em geral, pois é um elemento que honra a corporação a que pertence.

Compra-se

Armário próprio para escritório, em bom estado, Urgente. Informar: G.B.F.E. Rua 14-1141

ao sr. João Manuel, director de «A Voz dos Ridículos» e sua esposa, que considera também amigos de todas as horas, os quais se encontravam presentes.

A seguir falou o sr. Pedro Luís de Resende, que recordou os tempos difíceis que a Associação atravessou, e aludiu também ao furtivo encontro que teve na Piscina com o sr. Manuel Pinto Bizarro, após um gesto altruísta deste bom amigo de Espinho, gesto que já mais pode esquecer, pois salvou a colectividade dum situação difícil. E cita então uma frase significativa do sr. Bizarro: «Você pertence aos bombeiros mais pobres? — Pois então consiga metade para um carro novo que eu dou a outra metade.» — Assim, numa altura negra dos Espinhenses, foi o sr. Manuel Pinto Bizarro que lhes facultou a possibilidade de vencer a crítica situação.

Serenadas as ovações dispensadas ao orador, o sr. Governador Civil proferiu palavras de louvor e incentivo para os Bombeiros V. Espinhenses e todas as corporações do seu distrito, cujas palavras foram, igualmente, calorosamente aplaudidas e fecharam com chave de ouro as comemorações do 37.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

A consagrada cançonetista ALICE MAYA

A vedeta do music-hall GINETTE ROLAND

Luisa Coral y Paco de Ronda com o seu magnífico ballet de arte espanhol

Música de Baile

Conjunto do maestro Ferrer Trindade Conjunto italiano I Don Giovanni

Das 20 às 22 horas — JANTAR-CONCERTO Ambiente de distinção Serviço impecável

NO CINE-TEATRO m/ 17 anos

de tarde e à noite

Um colossal epopeia de pirataria

A Pantera dos Sete Mares

Para refeições ligeiras

SNACK-BAR «GOLFINHO»

Rua 19

Telef. 920925

Grupo «Amigos de Olivença»

Homenagem ao General Ferreira Martins e Inspector Ricardo Rosa y Alberty

Teve grande significado o almoço realizado na «Casa do Alentejo», de homenagem a dois dos seus mais antigos e avotados dirigentes, os srs. General Luís Augusto Ferreira Martins e Inspector Ricardo Rosa y Alberty, respectivamente Presidente e vice-Presidente do Conselho de Estudos deste patriótico agrupamento.

Elevado número de pessoas de várias categorias sociais reuniram-se ali, num sincero preito às excepcionais qualidades dos homenageados: o primeiro, ilustre e bravo oficial-general, combatente da Grande Guerra de 1914-18 e notável estudioso dos problemas históricos e militares, o segundo, mestre querido e distinto de várias gerações.

Presidiu à sessão o sr. prof. Doutor Hernani Cidade, Presidente da Direcção do Grupo. Iadado, entre outras pessoas, pelos homenageados e pelos Srs. Dr.s António Luís Gomes, Alberto Madureira, General Domingos Lemos e Rodrigues Pires.

Depois de lido e expediente pelo Secretário Geral, sr. Luís de Sousa Guedes usou da palavra o sr. Coronel Pereira Botelho que vibrantemente se referiu à causa da Olivença, saudando a obra por ambos realizada durante largos anos em defesa da restituição de Olivença à Mãe-Pátria.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. Ayala e Costa, ilustre geós e antigo colaborador do jornal «Heraldo de Goa» que, num brilhante e vibrante improviso do mais alto sentido patriótico, defendeu a restituição de Goa, Damão e Diu, de que fomos espoliados injustamente; e o sr. Dr. Alberto Madureira, que depois de saudar os homenageados e assistência, aludiu ao direito que Portugal tem sobre Olivença.

O sr. prof. Doutor Hernani Cidade, depois de saudar os homenageados, a assistência e a imprensa, fez largas referências acerca do problema de Olivença e aludiu à justa e oportuna referência feita pelo orador, sr. Ayala e Costa à antiga Índia Portuguesa. Em seguida foram oferecidas, pelo Presidente, lembranças aos dois homenageados.

Por último, depois de agradecerem emocionados a homenagem que lhes foi prestada pelo Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA», falou primeiro o sr. Inspector Ricardo Rosa y Alberty que disertou largamente e com muito brilho sobre a história de Olivença, e depois o sr. General Ferreira Martins que fez curiosas referências sobre a reivindicação daquele pedaço de terra portuguesa.

Jornais Velhos

de formato grande e médios VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste Jornal, se informa

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Dr. Gomes de Almeida

Em viagem de estudo seguiu para Londres e outros estrangeiros meus científicos, o ilustre cirurgião, sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, director e proprietário da Casa de Saúde de Espinho e Director também, do Centro de Cardiologia do Hospital Geral de Santo António, do Porto.

Desejamos-lhe boa viagem e que enriqueça mais ainda os seus já largos conhecimentos científicos.

Dr. Miranda Valente

Este distinto clínico e Subdelegado de Saúde do nosso concelho, regressou das suas bem merecidas férias, e retomou já todas as suas actividades.

Dr. Amadeu Morais

A fim de tratar de assuntos profissionais, seguiu na passada 6.ª-feira, para Lisboa, com curta demora, e conceituado causídico e nosso estimado conterrâneo, sr. Dr. Amadeu Morais.

PARÁ ANGOLA

Após terem passado uma temporada entre nós, embarcaram na passada 6.ª-feira para Angola, com destino a Domba Grande, onde residem, e nesse prezado assinante e amigo, sr. Joaquim Pinto da Silva e sua esposa, a sr.ª D. Emília Gomes de Araújo e Silva, estimados proprietários naquela localidade.

—Desejamos-lhes boa viagem e felicidades.

Protestam os Goeses residentes na Guiné Portuguesa contra uma afirmação ofensiva, feita ao Conselho de Segurança

BISSAU, 24 — (ANI) — Os portugueses de Goa, Damão e Diu residentes na província da Guiné enviaram para Nova York, endereçado ao presidente do Conselho de Segurança da ONU, o seguinte telegrama:

«Os goeses residentes na Guiné portuguesa protestam, veementemente, contra a ofensiva afirmação, feita pelo embaixador da Costa do Marfim no Conselho de Segurança, de que Goa desapareceu.

«Goa, com alma portuguesa, viverá sempre, a despeito de todas as maquinações dos génios do mal!»

Pagamento do Imposto complementar

(Secção B)

Durante o mês de Dezembro próximo deve ser pago nas tesourarias da Fazenda Pública o imposto complementar (Secção B) do ano de 1964.

Este imposto é pago de uma só vez (Decreto-Lei n.º 45 399, de 30-11-1965) e se não for pago no prazo respectivo, ficará sujeito a juros de mora.

O relaxe terá lugar sessenta dias depois de expirado o prazo para o pagamento à boca do cofre.

Os cheques destinados a pagamento de contribuições e impostos, até ao relaxe, poderão ser emitidos ou visados por qualquer estabelecimento bancário;

Deixa de ser cobrada a taxa de 1500 relativamente a cada conhecimento pago por meio de cheque ou vale de correio;

Os respectivos recibos são devolvidos aos interessados como correspondência oficial.

NECROLOGIA

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM SILVALDE

Tomás Francisco Morgado, de 60 anos, fogueiro do Cam.º de Ferro, casado com Maria Pereira Laranjeira; Albina Alves Lopes, de 72 anos, casada com Francisco Gomes da Costa; Maria da Conceição Teixeira, de 74 anos, solteira, doméstica; Maria da Conceição Leite Ferreira, de 58 anos doméstica, casada com Adão Gonçalves.

Vende-se

na Rua 16-1320, com 7 divisões, quintal e garagem. Falar com Mestre Joaquim — Rua 26-189

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Diastética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.

5.ª e 6.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 51 N.º 521 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte

FAMALICÃO — ESPINHO

A partida que hoje se disputará em Vila Nova de Famalicão, para reinício do campeonato secundavisionário, apresenta-se para a equipa espinhense de parcas possibilidades de manter a tradição de bons resultados naquele campo minhoto, dada a extensão de lerdões de maior ou menor gravidade que neste momento ailgem a equipa da Costa Verde.

Embora não possamos partilhar naquele optimismo que transparece na opinião de alguns indivíduos, ficamos confiados na valentia e na predisposição dos atletas que substituirão os titulares afastados naquela jogo da 8.ª jornada.

Cremos que, se aplicarem a rapidez necessária, desobstruindo com esta arma, o obstáculo com relativa facilidade, dado que o antagonista não estará a trilhar talvez o melhor caminho, não será impossível regressar pelo menos com um honroso empate, a exemplo da época transacta.

Há hora em que estamos a redigir estas linhas não sabemos concretamente qual será a formação da nossa equipa no jogo de hoje, devido à grave lesão de Gaize no treino de 5.ª feira última. De qualquer modo confiamos no valor do «enxe» espinhense, pois há de proporcionar-nos um resultado merecedor.

JOGOS PARA HOJE:

Boavista-Pensil; Salgueiros-U. Tomar; Famalicão-Sp. Espinho; Marinhasense-Sanjoanense; Olivirense-Peniche; Lamas-Covilhã e Ovarense-Leça.

Campeonatos Regionais de Aveiro

RESERVAS

OLIVIRENSE 1 ESPINHO 2

PRINCIPIANTES

OVARENSE 2 ESPINHO 2

O Sporting de Espinho deslocou-se no transacto domingo a Ovar, para defrontar a equipa local, que ocupava o 2.º lugar na classificação geral. Esta partida era de certo modo difícil para os espinhenses, embora acreditássemos num bom resultado para a turma alvi-negra. Conseguiu um excelente empate, que lhe permite a continuação no comando da sua série e a manter a sua invencibilidade na prova.

Segue-se ao Espinho na classificação, a Sanjoanense e o Ovarense, ambos a três pontos de gula.

Os espinhenses deslocam-se hoje a Bustelo para defrontar a equipa da casa.

No jogo em Ovar, o Espinho apresentou a seguinte formação:

Pinto; Oscar, Gonçalves e Simplicio; Zé Manuel e Ribeiro; Daniel, Chico Fernandes, Acácio e Francisco.

I DIVISÃO

Efectuou-se no passado domingo, a 8.ª jornada do campeonato maior do distrito, que nos forneceu os resultados seguintes:

Cucujães 1 Esmoriz 2; Valecambrense 4 Agueda 2; P. Brandão 2 Anadia 0; Felrense 5 Estarreja 1; Bustelo 0 S. João de Ver 1; O. do Bairro 1 Arrifanense 4; Valonguense 2 Alva 5.

Classificação

	J	V	E	D	F	G	P
Felrense	8	6	2	0	24	4	22
Paços de Brandão	8	6	1	1	16	6	21
Agueda	8	5	2	1	19	9	20
Esmoriz	8	5	2	1	15	7	20
Alva	8	4	2	2	16	12	18
Valecambrense	8	5	0	3	19	14	17
Arrifanense	8	3	3	2	12	14	17
Oliv. do Bairro	8	4	0	4	19	18	16
Cucujães	8	2	2	4	10	18	14
Estarreja	8	1	3	4	12	16	13
Anadia	8	1	3	4	12	19	13
S. João de Ver	8	1	2	5	8	17	12
Bustelo	8	1	1	6	6	15	11
Valonguense	8	0	1	7	6	28	9

Continuam de parabens os esmerizenses, pela brilhante carreira que vem realizando nesta época a sua turma de futebol. Com mais esta magnífica vitória obtida em Couto de Cucujães, o onze de Esmoriz mais se aproximou do «comandante», tudo fazendo prever que seja um dos sérios candidatos à divisão superior.

Jogos para hoje — Cucujães-Valecambrense; Agueda-P. Brandão; Anadia-Felrense; Estarreja-Bustelo; S. João de Ver-O. do Bairro; Arrifanense-Valonguense e Esmoriz-Alva.

Voleibol

Campeonato Nacional Feminino

ESPINHO 1 LEIXÕES 3

No passado dia 24, efectuou-se em Gata, para cumprimento do respectivo Campeonato, o jogo de Volei, em que o Espinho saiu derrotado frente à turma de Leixões por 1-3.

A equipa do Sporting de Espinho allnheu da maneira seguinte:

Maria Alda Emilia Pinhal, Maria Almeida, Emilia Fernandes, Clara Romão Luella Almeida, Paula Cristina e Angellina Ferrais.

Resultados: 15-6, 12-15 9-15 e 15-17.

A equipa local tinha indicado à Federação os campos de Gata, em caso de mau tempo e o Risk da Académica, se o tempo permitisse.

Com efeito, a noite da passada quarta-feira, embora fria, dada a época que atravessamos, apresentava-se satisfatória para a prática do desporto, pois obrigava as atletas a uma aplicação maior para constante aquecimento. Assim transferindo-se os poucos encontros que nos restam para Gata, dada a impossibilidade de os realizar no Pavilhão-Ginásio cuja construção se encontra ainda bastante atrasada, o público espinhense vê-se assim privado de assistir aos jogos que as suas representantes efectuam.

A equipa local apresenta-se esta época desafiada de algumas atletas, que em épocas anteriores proporcionaram ao clube espinhense um lugar de posição no volei nacional, entre as quais nos ocorre os nomes de Maria da Graça e Tansgra Felo.

Oxalá que possamos voltar a ver, mormente a Maria da Graça, novamente integrada na equipa da Costa Verde.

O calendário dos jogos que faltam ainda realizar é o seguinte:

Hoje: Benfica-Espinho, às 15 horas; 1 de Dezembro, Arte Recreio-Espinho, às 17; 8 — Leixões-Espinho às 17; 11 — Espinho-C. D. U. L., às 21; 12 — Espinho-Benfica, às 15 horas.

Torneio Infância da I Divisão EBPINHO 3 FIÃES 0

Efectuou-se na passada 6.ª feira, o primeiro jogo deste torneio da Associação de Porto, cabendo ao Espinho defrontar a valerosa equipa do Fies, no Ginásio da Escola de Gata por falta de recinto apropriado nesta vila tendo vencido o encontro por 3-0.

O Espinho formou assim: Salvador, Natário, Rodrigo, Bellinho, Mário e Pereira.

Resultados parciais: 16-14, 15-7 e 15-6

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto ACADÉMICA 0 S.ª DA HORA 1

No domingo passado, realizou-se no Campo da Avenida e encontro Académica Senhora da Hora, a contar para a 4.ª jornada deste campeonato, em que o clube local perdeu tangencialmente por 1-0. Não consegue esta modalidade desportiva, pelo menos no nosso meio chamar a si grande número de espectadores, e mesmo aquela reduzida assistência que poderamos considerar «uma família» não denunciava entusiasmo como por outro qualquer desporto, talvez pela falta de conhecimentos das respectivas regras, ou então porque não acham piada.

A formação da Académica de Espinho foi a seguinte: M. António; Bino e Neto; Oscar, Pinto e Sampaio; Júlio, arq. o Reis, Meneses, Catarino Miranda e Rocha.

Domingo Desportivo em Espinho:

GOLF — Taça dos Portugueses — 3.ª volta — nos «geans» do Oporto Golf Club.

Durante a semana: 3.ª-feira — Fieg Competition — Pares-senhoras, bandeiras com abono.

Sábado — Taça Jubilee — Pares-mistos, contra bogey, com abono.

Matos Viegas

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas e das 17 às 19

Consultório: Avenida S.ª 585

Residência: Rua 28 n.º 585

Telef. 92 03 55

Hotel de Turismo de Espinho

Acaba de chegar ao nosso conhecimento de que o Conselho de Ministros, por despacho de 10 do corrente, concedeu a declaração de utilidade pública de expropriação dos prédios compreendidos no quarteirão entre as ruas 4, 6, 13 e 17, onde a Sociedade Turismo de Espinho, concessionária do Casino, projecta construir o Hotel de Turismo de Espinho.

Sabendo-se o que representa para o progresso de Espinho a construção deste Hotel, cremos interpretar o sentimento de toda a população desta laboriosa vila, congratulando-nos pelo reconhecimento oficial da iniciativa daquela Sociedade, a quem a nossa terra já tanto deve, em benefícios de várias espécies, nomeadamente no valioso auxílio que tem prestado às suas organizações beneficentes, culturais e desportivas.

Anomalias, Reparos e Reclamações

(Retardado por falta de espaço)

E' de louvar a prontidão com que os serviços competentes atenderam a nossa reclamação alusiva ao passeio do ângulo das ruas 16 e 25, e aos buracos do passeio do lado Poente, da Rua 14, entre as ruas 31 e 33.

Mas isso, só, não basta. Há muitas anomalias a eliminar nas ruas e passeios desta Vila e terra de turismo de 1.ª classe, mormente na parte Nascente da via férrea.

Citamos, agora, entre outras a pavimentação da bela Praça dos Combatentes, mesmo de frente do quartel dos Bombeiros V. de Espinho, onde se notam há bastante tempo, já, dois pedacinhos do elegante calcamentamento despendrados, e com tendência para aumentar.

Por toda a parte se notam guias de passeios destruídas, passeios com buracos ou com rezedos mal feitos, apresentando uma estética desconcertante, como ainda não vimos coisa parecida em qualquer outra Vila, mesmo sem a categoria da nossa.

Imõe-se, por isso, uma revisão urgente da parte de quem superintende na matéria com vista a eliminar as mais chocantes anomalias.

Além dos passeios, em geral, há que iniciar uma revisão por toda a Vila, apontar o que não está certo e promover a sua eliminação.

Não são apenas, os passeios que já estão feitos que é preciso reparar. E' também necessário promover a construção de passeios onde eles não existem, em ruas mais ou menos urbanizadas, e é necessário igualmente obrigar os proprietários de terrenos sem vedação, notadamente nos bairros novos ou na parte a nascente da Avenida 24, a vedarem-nos convenientemente, como é próprio duma terra de turismo.

Há muita coisa realmente a fazer e que é preciso fazer-se para honra da nossa terra e prestígio de quem orienta os seus deitões.

Mas, para isso é preciso que, quem superintende no respectivo pelouro se dê ao sacrifício, se isso é sacrifício, de percorrer as artérias de Espinho, a fim de observar as suas necessidades, e providenciar sobre o que é necessário, como em tempos os seus antecessores faziam.

E, hoje, ficamos por aqui.

OBSERVADOR

Tavares Nogueira

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas: Das 15 às 19 h.; 5.ª, 6.ª e 8.ª das 9 às 12 h. e das 16 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.ª Sala G. Tel. 920590

Parnaso dos Novos

Desilusão redentora

Não me alicia nada ver essa nudez...
Poisam: o sol, o vento e o pó da rua,
Sobre as formas incolumes que Deus te fez,
Maculando-te a epiderme semi-nua...

Tentas olhares lascivios e pecadores...
Que fitam o teu corpo cheio de manejos
E tam voável és em teus amores,
Que das a conhecer os teus desejos!...

Oh, desilusão de puro enamorado,
Por aneio perene não realizado...
Coração que sangra de amor desfeito.

Foi-se para sempre a minha paixão,
Já bate mais forte o meu coração
Em aléluias que saltam do peito!...

V. VAGA

ESPINHO — há 58 anos...

(continuação)

Outubro 1907

Visitaram Espinho, durante o mês os seguintes senhores: Conde de Agueda, Dr. Germano Martins, Dr. Egas Moniz, Dr. Pires de Carvalho (médico em Africa), e Dr. José Freitas (professor do Liceu de Braga).

— O mar tem estado bastante agitado, e tem feito alguns prejuizos tanto a Norte como a Sul da praia.

— Com as últimas chuvas tem deerecido o movimento de banhistas, que frequentam a nossa Praia. Para Lisboa e Porto tem retirado numerosas famílias. Das aldeias vizinhas tem ainda afuido gente que procuram os banhos de mar. Entre os banhistas que tem retirado contam-se os Ex.mos Srs.: Barão de S. Geraldo, de Vouzela; Mário Duarte, director do jornal Distrito de Aveiro; Dr. Bessa de Carvalho. Para Coimbra regressou o Sr. Conde de S. João de Ver, e o antigo parlamentar Dr. Francisco Almeida Brito.

— A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, recebeu da Comissão da Batalha de Flores, a importância de 10 000 Reis para o Fundo do seu Coife. O Ex.mo Sr. Conde da Figueira (D. Luis) entregou à mesma Associação de Bombeiros, a quantia de 255 810 Reis, produto liquido de um espectáculo que o mesmo Senhor realizou no Teatro Alliança.

— Depois de terem passado em Espinho a época balnear, regressaram a Lisboa os Ex.mos Srs. Guilherme de Carvalho e Viscondessa de Velros.

— De Braga regressou à sua casa de Espinho, o distinto escritor Ex.mo Sr. Antero de Figueiredo.

3 de Novembro 1907

— VALE DO VOUGA — Graças aos bons officios do Sr. Engenheiro Bandeira Neiva, parece que as justas reclamações no sentido de se harmonizar com a planta de Espinho, o projecto da nova estação vão ser atendidas. Também nos consta que, por instâncias do mesmo illustre funcionário, se trata de conseguir as necessárias passagens de nível ao sul da povoação.

FEIRA QUINZENAL — Esteve como é do costume, bastante concorrido e animado o mercado quinzenal, que se realizou no passado dia 1 de corrente.

10 de Novembro 1907

Depois de terem aqui passado a época balnear, regressaram às suas casas os Ex.mos Srs. Conde do Restelo, Visconde de Alvelhos, D. Leopoldina Villar Corrêa Fino e suas interessantes filhas, e o sr. Félix Saralva.

COMP.ª REAL DOS C. FERRO — Prosseguem com toda a actividade os trabalhos de construção da via dupla na parte danificada entre Espinho e Granja. Ao sul de Espinho, andam a construir as linhas de desvio. Segundo o plano dessa Obra a Avenida da Graciosa, como foi delineada na planta da povoação fica consideravelmente reduzida. A Câmara não intervirá neste inconveniente?

17 de Novembro 1907

Retiraram de Espinho, depois de aqui terem passado a época balnear os Ex.mos Srs. Fernando Pinto Moreira, para o Porto; Dr. Manuel Augusto Corrêa Bandeira, para a Feira; D. Paulina e D. Emilia Bragança, para o Porto.

ILUMINAÇÃO ELÉCTRICA — Terminou ontem a iluminação por meio de focos eléctricos. Por transacção que está em via de se realizar, a Companhia ou Empresa Concessionária da iluminação de Espinho, vai transferir os seus direitos a uma Nova Empresa ou entidade Nacional. Segundo, cremos projecta-se melhorar

Nova emissão de selos postais

V Centenário de Gil Vicente

Gil Vicente, deve ter nascido em 1460 e falecido em 1537, com a possível idade de 77 anos. Autor dramático inigualável durante alguns séculos, pois, nem o genial Camões e outros, conseguiram sequer igualá-lo. Só Gasset, no século XIX, foi considerado o renovador do teatro português. Gil Vicente, que teve como sua principal profissão, curives, foi igualmente um poeta de grandes recursos. Escreveu, como primeiro auto, o «Monologo da Visitação do Vaqueiro» para a seguir criar alguns autos litúrgicos de muito merecimento naquela época. Mas o que surgiu nele, com pujança, foi a sátira, agordando isúmeros temas, algumas de marcada irreverência. A «Barea do Inferno» o «Auto Pastoril» e outros de aproximado valor artístico, deram-lhe a merecida consagração para passar a ser figura da história.

O que aqui fica é apenas uma limitadíssima referência, porque Gil Vicente, foi a maior personalidade no género a que se dedicou e é muito vasta a sua obra. Ora os C. T. T. querendo homenagear o grande mestre nacional, aproveitou a passagem do V Centenário, para pôr em circulação no próximo dia 1 de Dezembro, uma emissão de selos com quatro valores a saber: \$20 — 10 000 000; 1\$00 — 9 000 000; 2\$50 — 1 500 000 e 6\$50 — 500 000. Os selos tem as cores, respectivamente: gris, castanho, vermelho e azul, com o tamanho de 27-345 etc.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 28 a 30 de Novembro

Hoje, Domingo, 28 — A PANTERA DOS SETE MARES — m/12 anos.

Segunda-feira, 29 — ESTRELA DO DESTINO — m/12 anos. No Palco: I Don Giovanni.

Terça-feira, 30 — O TRIANGULO CIRCULAR — m/17 anos. No Palco: Despedida do extraordinário Show de Casino.

As sessões nocturnas começam às 21,45 h. Aos Sábados, Domingos e feriados, há sessões também às 15,30 h.

PASSA-SE

Armazém de lenhas, com serra circular e motor trifásico sito no ângulo das ruas 10 e 25 nesta Vila de Espinho; podendo também instalar-se qualquer outro ramo de negócio. Trata o próprio no referido armazém, todos os dias úteis, Fernando da Silva Pedro.

as condições de iluminação eléctrica, prolongando a luz por toda a noite, o que representa considerável melhoramento.

(Da «Gazeta de Espinho»)

(Continua)



ECONOMIA IRRACIONAL

Não sabe porque a lavoura não dá lucro?
Eu explico.

Numa exploração agrícola que adube bem, a parte dos adubos não vai além de 10% das despesas nas contas da cultura, e em muitas fica entre os 5 e os 8%. Mesmo que os adubos descessem 10% — e não podem descer porque grande parte da indústria é nova e as matérias primas estão a subir em todo o mundo — no resultado final só influiria com 1%! Seria uma insignificância!

Se adubar bem e com bons adubos, pode obter bem melhores resultados para si e para a Nação.

NITRATOS DE PORTUGAL, únicos produtores de NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR, em dois anos, fabricaram mais 290 000 toneladas de adubos e exportaram dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no País de mais de 130 000 contos de divisas.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR são bons adubos, são os adubos das boas colheitas.

Poupar nos adubos não é próprio de pessoas inteligentes.

Não poupe nos adubos!

Agente na região:

SOCIEDADE AGRÍCOLA GERAL DE QUINTANS, L.da
COSTA DO VALADO

Achados na via pública

No posto da Secção da Polícia de Segurança Pública desta Vila, encontram-se depositadas à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos achados na via pública;

Uma saca em plástico, contendo dentro 2 agulhas de tricott, uma meada e um novelo de lã e dois bocados de malha já confeccionados; Uma bicicleta bastante usada; Uma jante de

uma roda de uma viatura automóvel; Um par de óculos p. p. senhora; Um par de óculos graduados p. p. criança; Um cesto de vime e um garrafão de plástico; Duas carteiras p. p. homem; Um porta moedas p. p. criança; Um silinete com pinjente p. p. senhora; Uma pasta em cabidal, cor castanha.

No Posto da Guarda N. Republicana desta Vila encontra-se uma luva de cabedal, achada na via pública e que se entrega a quem provar pertencer-lha.

Correspondências

Anta

24/11/65

Apelamos para a Câmara Municipal, no intuito de verificar o lamentável estado em que se encontra a via de ligação, sita no lugar da Estrada, da E. N. n.º 326 com a outra de paralelos que vem do lugar da Ponte de Anta até à Igreja. Apesar de ser um treço de estrada, com pouco mais de 300 metros, não deixa, com a sua utilidade, de ser o fulcro de uma maior desenvoltura para os moradores locais.

Tem sido quase todos os anos concertada, mais propriamente remendada, passe a expressão, com um pouco de barro colado nos buracos e seguidamente cilindrada. A isto não podemos chamar uma reparação porque se à primeira vista o mal parece estar remediado, com a aparição da chuva no Inverno, fica totalmente ensopada com o barro, tornando-se um autêntico lamaçal e por conseguinte intranquilizante. Porque é que a treço de mais algum dinheiro, se não concerta a estrada de uma vez para sempre, sem ser preciso anualmente ser reparada, e deste modo livram-se os transentes de atropelos de vário ordem? E' nestes pequenos pormenores que se revela a agudeza de empreendimento. Aqui fica feito o nosso reparo. — C.

Cofre de Caridade

O sr. Joaquim Pinto da Silva, que acaba de embarcar para a província de Angola, com sua esposa veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura de 1966, e deixou-nos a quantia de 20\$00 para o nosso cofre de caridade. Duplamente agradecidos.

Casa devoluta — Vende-se

Rua 29 N.º 98 informa pelo Telefone 969120.

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97
ESPINHO

Officinas:
RUA 26 N.º 428

Comarca da feira (SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Anúncio

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processo da Secretaria Judicial da comarca da Vila da Feira, no dia 13 de Dezembro próximo, às 10 horas, à porta do Tribunal Judicial da comarca da Vila da Feira e nos autos de carta precatória vindos do Sexto Juízo Cível da comarca do Porto e extraída dos autos de execução de sentença que o exequente Victor H. França, Successores, L.da, com sede na rua Sá da Bandeira, 401, da cidade do Porto move contra os executados Augusto Marques da Castro e mulher Gracinda Pereira Simões Marques de Castro, ele comerciante, residentes na rua 19, n.º 69, da Vila de Espinho, desta comarca, vto pela 1.ª vez à praça tres cotas sociais penhoradas aos reitidos executados, e que são as seguintes: — Duas cotas sociais do valor nominal de dez mil escudos, cada uma, que o executado tem no capital de 30 000\$00, da sociedade por cotas, sob a

J. OLIVEIRA

SOLICITADOR
Largo do Convento
TELEF. 96138 - P. B. X.
VILA DA FEIRA
Rua 19 n.º 457-2.º
TELEF. 92 07 70
ESPINHO

Firma Mourinho, Casal & Friaza, L.da, com sede na rua 19, n.º 69-71, de Espinho, constituída por escritura de cto de Fevereiro de 1961; e uma cota social do valor nominal de 10 000\$00, que a executada mulher tem no mencionado capital daquela firma, e da qual, com o executado seu marido, são os únicos sócios, as quais são postas em praça pelos seus valores nominais, ou seja de dez mil escudos cada uma.

Vila da Feira, 9 de Novembro de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
José Ventura de Pinho
O Escrivão,
João de Castro Almeida
Loureiro

Defesa de Espinho n.º 1757 de 28/11/65

Cadinha & Couto
Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Moléculas para castilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria "Modelar"
Casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienicos
MAYOS & IRMAO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920137 - Espinho
Esmagada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial de uma espécie de pastafaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaió
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolo, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gacem
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telefone 990485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco B. do Castro & Filhos, L.da
Borches, torres aparelhadas, madeiras para a construção civil e edificação
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de **HENRIQUES & IRMÃO, L.da**
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijutaria, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Óculos, Espelhos, Galgadelras, Cartelas para passos, Bolas, Róscas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 265/1º
Telef. 24655 e 28408
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 103
Telef. 55418 e 56755
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica de
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia - Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA